

AGROECOLOGIA NO ENSINO AGROPECUÁRIO: A CONCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE SUA IMPORTÂNCIA NO CURRÍCULO ESCOLAR

Sandra Márcia Tietz Marques¹, Lauri Caetano Rodio^{2*}

¹Profa., Dra. Médica Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Co-orientadora de Mestrado. Endereço para correspondência: Rua Aneron Corrêa de Oliveira 74/201, Bairro Jardim do Salso, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. CEP: 91410-070. Fone: 3308.6131 Email:sandra.marques@ufrgs.br. Não sócio da SBEC.

^{2*}Licenciatura em Ciências Agrícolas, Mestrado em Ciências da Educação, Coordenador Geral de Assistência ao Educando da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia (EAFC), Concórdia, Santa Catarina. Email:laurirodio@yahoo.com.br. Parte da Dissertação de Mestrado em Educação pela Universidad Autonoma del Assunción, Paraguay. Não sócio da SBEC.

RESUMO

OBJETIVOS: O tema desta pesquisa vem ao encontro das dificuldades da agricultura familiar, nas quais a escola tem um papel fundamental na multidisciplinaridade, na transformação sociocultural e pedagógica. A disciplina de agroecologia é importante na transmissão de conhecimentos para melhor gerir recursos, métodos e técnicas na agropecuária Alavancados pela visão de compreensão e melhoria com a inclusão de conhecimentos na área ambiental, surgiram questões norteadoras que objetivaram esta investigação e que foram analisadas e respondidas por alunos e professores, buscando valorar a disciplina agroecologia, identificando temas relevantes e dar suporte à proposta de inclusão da disciplina de agroecologia em todas séries do curso Técnico Agrícola – Habilitação em Agropecuária da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia (EAFC), Concórdia, Santa Catarina. **METODOLOGIA:** A população alvo foi constituída por alunos e professores e caracterizou-se como um estudo de caso, com desenho experimental, com elementos qualitativos e quantitativos e se baseou em questionário. A amostra foi construída a partir da listagem de alunos matriculados na segunda e terceira série do curso Técnico Agrícola - Habilitação em Agropecuária. Foram selecionadas as turmas C e D (segunda e terceira séries), com 27% de alunos do curso técnico em agropecuária (54 alunos da segunda série e 49 da terceira série) totalizando 103 entrevistados. As turmas da terceira série estavam cursando a disciplina de Agroecologia no período em que foi aplicado o questionário. As turmas da segunda

série não cursavam a disciplina de agroecologia. Um questionário foi aplicado para 12 docentes da área técnica e 10 (83%) o responderam. O questionário, para os professores, foi entregue na sala dos professores, sendo informados sobre os objetivos da pesquisa, tema e instruções para o correto preenchimento e devolução no prazo de 10 dias. O questionário, para os alunos, foi entregue em sala de aula, e após informá-los sobre os objetivos da pesquisa, tema e instruções, foram preenchidos. As respostas permitiam escolha simples ou múltipla, informações sobre o perfil do entrevistado e perguntas sobre agroecologia: a) Conceituação para agroecologia; b) A disciplina de agroecologia é importante na grade curricular da escola para os alunos e para os professores? c) A disciplina de agroecologia deveria ser ministrada em todas os semestres do curso ou somente no último semestre da terceira série como vem ocorrendo? d) O educando tem interesse no tema agroecologia e tem visão agroecológica? e) O conteúdo ensinado é suficiente? f) A formação do educando está de acordo com as metas da educação profissional quanto a questão ambiental? g) Quais setores da escola trabalham produção agroecológica? h) A opinião dos alunos que já cursaram a disciplina.

RESULTADOS E IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS: De um total de 103 alunos entrevistados, 95,2% e 4,8% são do gênero masculino e feminino, respectivamente. A maioria (66,3%) ingressa no curso técnico aos 15 anos de idade e conclui com 17 anos; 81,5% residem na zona rural; 92,2% têm propriedade rural ou casa própria, com 76,3% destes possuem área rural de até 40 hectares, cuja maioria (91,3%) dos alunos participa das atividades laborais nas propriedades. O conceito da palavra Agroecologia, definida pelos alunos, foi, por exemplo: é ter uma relação harmoniosa com o ecossistema, é manter a cadeia trófica em equilíbrio, ou produzir sem agredir o meio ambiente e agregar valor aos produtos ou ainda um sistema de produção agrícola ecologicamente correto. Na avaliação do grau de importância da disciplina de Agroecologia, 97% dos alunos e 100% dos professores creditaram como importante ou muito importante a disciplina no currículo; 98% dos alunos e 100% dos professores creditam grande importância ao tema como forma de educação formal nas questões ambientais; importante para o estímulo e desenvolvimento rural e sócio-cultural sustentáveis e para incentivar a produção de alimentos sem agroquímicos. Para a questão de inclusão de a disciplina agroecologia ser inserida em todas as séries do curso, 90% dos alunos e 100% dos professores avaliaram como importante sua inclusão. Para os alunos das 3. série, 96% relataram que a disciplina de agroecologia se tornou mais importante após ter sido cursada; 70% dos alunos não se acham preparados para a prática da agroecologia fora

da escola; 92% dos alunos responderam ter influência em praticar aquilo que lhes é ensinado na escola; 85% responderam que algumas aulas são ministradas com visão ou enfoque agroecológico; 91% dos alunos responderam que a carga horária não é suficiente para repassar os conhecimentos sobre agroecologia. A respeito da prática pedagógica, os dados da pesquisa revelam que somente 3% dos alunos disseram que todas as aulas possuem enfoque agroecológico. Na pesquisa com os professores, 20% deles não dão nenhum enfoque agroecológico em suas aulas, 30% responderam que o enfoque agroecológico é inferior ou igual a 50% do conteúdo, 40% ministram com enfoque entre 51% a 70 % do conteúdo e somente 10% ministram suas aulas com enfoque maior que 71% do conteúdo. Por ser ensino agrícola, sabemos que as atividades agropecuárias possuem forte influência no meio ambiente e fica evidenciada nas aulas a forte tendência de uma prática de ensino voltada num modelo da revolução verde. Na instituição não existe nem um projeto prático de agroecologia nos setores de Zootecnia e Agricultura com este enfoque. Os alunos cursarem a disciplina de agroecologia somente no último semestre como vem acontecendo não é suficiente para que eles tenham uma formação adequada, pois esta disciplina é bem ampla e é necessário se fazer um trabalho grande de conscientização com os alunos e professores e poder libertá-los de um modelo capitalista ditado pela revolução verde. Outro fator que tem contribuído pela formação inadequada na prática da agroecologia é a carga horária da disciplina, que é insuficiente para repassar os conhecimentos necessários, com 84% dos assuntos do programa da disciplina de agroecologia não serem comentados em função da carga horária. Este é um fator a ser considerado para justificar a implantação da disciplina de agroecologia em todas as séries do curso. Outro fator a ser considerado é quando a pesquisa mostra que 90% dos alunos e 100% dos professores auferiram grande importância para que a disciplina seja implantada em todas as séries do curso. Além disso, a não implantação seria desprezar a enorme contribuição deste método de produção inteligente ao planeta e às futuras gerações, pois são abundantes os exemplos mundiais de alta produtividade de alimentos aliados ao desenvolvimento social, ecológico e econômico. A partir das questões propostas neste trabalho, analisou-se o que está sendo realizado na EAFC, e estudar novas formas metodológicas numa perspectiva de inclusão imediata de temas de agroecologia, visando atender o desejo dos alunos em obter melhor formação multidisciplinar e de construção do conhecimento. Deste modo, conteúdos, informações e técnicas são importantes porque despertam o interesse e o gosto do aluno em aprender e porque são

ferramentas sistematizadas que permitem ir além do senso comum. Na escola observou-se o desejo dos alunos em aumentar o enfoque agroecológico nos setores trabalhados, tanto na teoria como na prática pedagógica: maior ênfase nos setores de agricultura (AGRI) (84%) do que nos setores de zootecnia (ZOO) (10%). Na opinião dos professores, os setores que poderão beneficiar maior aporte de conhecimento agroecológico, obteve resultado semelhante (50%) para os setores de agricultura e zootecnia. O enfoque sistêmico e abrangente da área agroecológica poderá ser posto em prática nas suas propriedades, e levados como bagagem de conhecimento na atuação profissional ou na seqüência de seus estudos, disseminando, assim, sua visão e formação no auxílio da sustentabilidade do meio ambiente em que ele atuará. O conhecimento agroecológico e de gestão ambiental atuará como uma rede construída individualmente, mas de conexão com o trabalho futuro.

Palavras-chave: agroecologia, currículo escolar, curso técnico em agropecuária